

QUARTEL-GENERAL MARECHAL BITTENCOURT, BRASÍLIA, DF, 18 DE MARÇO DE 2010.

Para conhecimento desta Secretaria, OMDS e devida execução, publico o seguinte:

1ª PARTE - SERVIÇOS DIÁRIOS

Escala de Serviço à SEF

Para o dia 19 mar 10 sex

Sp D	Maj CESAR LOPES	- DGO
OD	1º Ten ALEXSSANDRA DIAS	- DGO

Guarda do Quartel

Adj OD e Cmt Gd	3º Sgt MOISÉS	- 11ª ICFEx
Cb Gd	Cb RAFAEL	- CPEX
Cb Rfr Gd e Bom D	Cb ABREU	- CPEX
Motr D	Sd GUI SOLFI	- SEF
Sd Gd (P1)	Sd S. OLIVEIRA - 11ª ICFEx; MIRANDA - D C ont; VITOR	- CPEX
Perm Estac (P2 Móvel)	Sd MENDES - 11ª ICFEx; MULLER - DGO; DEYVIS	- D Aud
Perm Estac (P3 Fixo)	Sd EMERSON	- SEF

Guarda do Contingente

Cb D (Cmt Gd)	Cb CÉSAR	- SEF
Plantões (Sd Gd)	Sd ELIAS SILVA - SEF; VINÍCIUS - CPEX; PAULO	- CPEX

Aprovisionamento

Sobreaviso	3º Sgt BASÍLIO	- SEF
Copeiro	Sd MAGALHÃES	- SEF
Cozinheiro	Sd WELINTON	- SEF

Serviço de Portaria/SEF

1º Turno (0800 às 1215h)	Sd PEDRO-SEF; RODRIGO-D Aud; CASTELO-DGO; DA SILVA	- CPEX
2º Turno (1215 às 1800h)	Sd CASTELO-DGO; PEDRO	- SEF

2ª PARTE - INSTRUÇÃO

Sem alteração

3ª PARTE - ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

1. ASSUNTOS GERAIS

a. Alteração de Oficial-General

1) Passagem do Cargo de Subsecretário de Economia e Finanças

Em solenidade presidida por este Secretário, o Gen Div MARCIO ROSENDO DE MELO entregou, nesta data, o Cargo de Subsecretário de Economia e Finanças, ao Gen Div CARLOS HENRIQUE CARVALHO PRIMO.

2) Palavras de Despedida - Passagem do Cargo de Ssect Econ Fin e transferência para a Reserva Remunerada - Gen Div MARCIO ROSENDO DE MELO

“Excelentíssimo Sr General de Exército Fernando Sérgio Galvão, Chefe do Estado-Maior do Exército, em nome de quem saúdo todas as autoridades presentes:

Preclaros Chefes Militares!

Minhas Senhoras!

Meus Amigos!

Minha família!

Camaradas da SEF!

É um SONHO!

É um sonho que o Exército Brasileiro me permitiu e eu direi meu primeiro obrigado... meu muito obrigado ao Exército Brasileiro!

Antes mesmo de eu nascer, o Exército já participava da minha vida. Cabe a explicação: meu pai, então sargento da FEB nos campos da Itália, Francisco Rosendo de Mello e minha mãe Wanda Teixeira dos Santos, à época uma normalista do Instituto de Educação, no Rio, começa a se corresponder com o pracinha. Quando meu pai desembarca de volta do TO europeu, a jovem professoranda inicia um namoro com o sargento Rosendo e vem o natural casamento. Assim, eu nasci, em 08 de abril de 1950. O Exército passa definitivamente a fazer parte da minha vida... lembrança de garoto, vendo meu pai com aquela farda antiga, saindo de casa para o Regimento Sampaio, a qualquer hora, de qualquer dia ou noite, para cumprir sua honrosa missão como Brigada, na difícil conjuntura daqueles anos.

Eu vivi, intensamente, a vida de quartel, brincando nos campos do Regimento Sampaio e ali já sabia que queria ser oficial do Exército, dizendo que seria “CORONEL”, como o Comandante do Regimento, Cel Magessi, que batia longos papos comigo, na hora do rancho.

“SOMOS JOVENS DESTEMIDOS E VIBRAMOS A MARCHAR!”

Início o Colégio Militar, a Casa de Tomás Coelho, em março de 1961, com dez anos, andando de bonde e uma pasta enorme, minha mãe me levando, eu aborrecido, queria ir sozinho, mas, pelo menos, apesar de saltar comigo, não entrou no Colégio. E temos muitos companheiros leais: (Marcio Menezes, Armando, Cazarim, Peçanha, Gil, Rivoredo, Chagas e outros tantos,) é perigoso citar nomes, mas de qualquer maneira é uma alegria muito grande para o meu coração estarem aqui presentes, neste momento.

Faço Colégio Militar, onde aprendi que “estudar é amargo, mas seus frutos são doces”, escolho Artilharia, fui Cabo, C/1 da peça, do canhão Schneider, atiro em Gericinó, com o então Tenente Sérgio Ernesto Alves Conforto, que me fez ter uma barba precoce e cerrada, até hoje, e vou para a AMAN. Em 12 de fevereiro de 1968, entrando nos portões acadêmicos, encontro e passo a marchar com meu ideal. Uma felicidade muito grande, os meus quatro anos de Academia e posso dizer que o relacionamento e a ventura de compartilhar com as sucessivas gerações, desde 68, na Academia Militar das Agulhas Negras, seja em Resende, seja em outras plagas, no suor, no livro ou no chope, é uma dádiva do nosso Exército. Mas, em setenta, ainda voltaria a agradecer ao Exército Brasileiro, porque o Instituto de Educação vai ao encerramento das Olimpíadas, eu já na Intendência e quem aparece descendo de um dos ônibus, uma menina linda, quinze anos, Maria Emília Goulart... com a mãe... Alayde, claro que mais tarde viria a ser Maria Emília Goulart Rosendo de Melo, graças a Deus, aqui conosco.

Muito bem... então eu saio Aspirante a Oficial, escolho a unidade, 7º RCMec, Santana do Livramento, na época ainda escolhi 7º RC, Comandado pelo então Cel José Antônio Barbosa de Moraes, cheguei na unidade em fevereiro de 72. Peguei a transformação da Cavalaria, muito me orgulho de ter iniciado minha vida de oficial na Cavalaria, o contato com o beicudo, o recebimento dos carros M3A1, as “pererecas”. Fui muito feliz, trabalhando muito, aprendendo muito, por exemplo: na AMAN não ensinaram a envelopar dinheiro. Fazer a relação de troco para pedir ao banco. E aprendi, ali então, com o meu sargento da Tesouraria... é... à época era assim... Em um ano e meio, entre Livramento e Rivera, fiquei noivo e, em 1973, casei no Rio, levei Maria Emília para o Sul, com pouco menos de cinco meses de casado, meu sargento chega para mim e diz: “O senhor foi transferido para o Rio, Tenente”. Eu vibrei, imensamente... “mas foi para o Rio Uruguai, o Sr vai para Uruguiana, 8º RCMec”. Levei um susto, cheguei em casa, Maria Emília comeu um bolo inteiro de nervosa, deixei a chave do apartamento com um amigo meu, fui gozar os trinta dias de trânsito no Rio e voltei em agosto me apresentando no Oitavo, Regimento Conde de Porto Alegre. E eu vou dizer uma coisa para todos... obrigado Exército Brasileiro... que chance... que sorte. Uma unidade ímpar, onde fui muito feliz, muito feliz mesmo, eu e Maria Emília. A Maria Emília trabalhou, fizemos Pedagogia juntos, foi professora no Instituto União, um dos colégios mais antigos do Brasil, fiz grandes amizades, aprendi muito, com meus Comandantes e com os oficiais daquela unidade de Cavalaria, sedimentei meus conhecimentos, sendo Tesoureiro do Coronel Luís Carlos Peixoto, nasceu a Vânia, hoje tenente (capitão-tenente) Tango de Direito da Marinha do Brasil, mãe do Antônio. Fiz uma grande amizade que eu gostaria de destacar, o então Tenente de Cavalaria Renato Silveira, que nos deixou precocemente. Ao Renato, meu abraço, esteja onde estiver e a todos os amigos que estão em outro plano.

Bem, nós temos que ser concisos, depois de praticamente cinco anos no Sul, voltei para o Rio de Janeiro, para a 111ª Companhia de Apoio de Material Bélico, que me ofereceu um grande aprendizado para toda a minha carreira, pelos vários setores da vida de uma OM que participei, vários Comandantes que me marcaram bastante, nasce a Adriana em 1977, mãe do José Eduardo. Dali, saí para a ICFEx, então ISFEx, no Rio de Janeiro. Em 1981 nasce a Viviane, a nossa Vivi... Fui então para a EsAO, onde reencontrei grandes amigos da minha turma e comecei a participar da Turma de 72, eu considero que tenho duas Turmas, 71 na AMAN, a Turma Castello Branco, e 72, a Turma Marechal Mascarenhas de Moraes, na EsAO. Muitos também, aqui presentes.

Ao término da EsAO, fui nomeado Comandante da 1ª CDMI, Companhia do então DRMI/1 e ali pude começar a exercer a mais nobre missão, que é o Comandar!. A nossa Companhia desdobrava-se em todas as atividades do Depósito.

Já major, convidado pelo Coronel Praciano, fui para o DRMI/7, no maravilhoso Recife. Me obrigo a contar para os senhores e senhoras que eu gostava tanto de Recife, que andando na praia de Boa Viagem com a Maria Emília, eu dizia que não faria Estado-Maior. E, me lembro até hoje, como se estivesse andando ainda na praia, ela me disse: “Márcio, você faz o concurso, passa e não vai”. Evidente, estudei um pouquinho, dei sorte, passei e fui. Afinal, a Dona Maria Emília já sabia de tudo, desde aquela época.

Fiz a ECEME em 87 e 88, me encontrando também com velhos amigos, ao término do curso, voltei para Recife para a 7ª RM/7ªDE. Cooperando, então com a mudança da DE da Rua do Hospício para o Curado e depois fui transferido para o Rio de Janeiro, para o Escalão Logístico da 1ª Região Militar.

Ali, eu fiquei por um ano e fui convidado,... “instado”, e agradeço muito a ele até hoje, pelo

Coronel Morgado, que era o Comandante do 19º BLog - Batalhão Marechal Bittencourt, tendo a honra de Comandar o BLog nos anos de 92 e 93. Vocês imaginem a minha emoção: o 19º BLog é um Batalhão Febiano, juntou a Companhia de Transporte da Intendência da FEB, a Companhia Leve de Manutenção do Material Bélico e o Pelotão de Saúde da FEB. Meu pai já falecido, ainda no segundo ano da Academia, em 69, e eu filho de Febiano, assumindo um Batalhão Expedicionário, exercendo o Comando, por dois anos, de valorosos soldados. Mais uma vez quero frisar o meu reconhecimento ao Exército Brasileiro.

Saindo do Comando, vim para o Estado-Maior das Forças Armadas, hoje Ministério da Defesa, pude participar com o Gen Márcio de várias tratativas de remuneração, incorporando novos ensinamentos e o Exército me abre as portas da Escola Superior de Guerra, fui fazer o CAEPE, uma Escola ímpar de Política e Estratégia.

Retornei à Brasília, para o DGS, com o Gen Lessa e dali voltei para ser Chefe de Gabinete da EsSG com o Gen Hermes. Mais uma realização, mais uma felicidade.

Da EsSG, fui nomeado Chefe, para um segundo Comando, do 1º Depósito de Suprimento, Estabelecimento Pandiá Calógeras, onde fiquei três anos, tive uma breve passagem no Comando de Apoio Regional, com o Gen Cláudio Figueiredo, onde, em março de 2002, fui distinguido pelo Exército Brasileiro com minha ascensão ao generalato, recebendo as platinas de general daquele Chefe Militar de Cavalaria.

Como primeira comissão, assumi a Diretoria de Transporte e Mobilização, aqui em Brasília, onde fiquei por pouco mais de quatro anos. E, mais tarde, fui nomeado Diretor de Contabilidade, vindo para o Sistema SEF. Fiquei muito tempo na Logística, considero desde 84, mas acredito que tenha atingido o clímax da minha carreira na DCont onde permaneci por mais de dois anos. Depois, recebendo das mãos amigas do Gen Peçanha, a Subsecretaria de Economia e Finanças, em dezembro de 2008.

Essa é a minha vida militar, entremeada de trechos do dia a dia, do que acontece na vida familiar, muitas mudanças. Eu tenho que falar dos meus genros, os Comandantes de Marinha, Marcelo e Dias Lopes, mais do que esposos da Vânia e da Adriana... meus amigos, meus sogros, Onir e Dona Alaíde, meus netos, as minhas filhas de novo, tenho que falar do Flamengo, “uma vez Flamengo, sempre Flamengo”. Volto a agradecer ao Exército Brasileiro nas pessoas dos Generais Gleuber, Albuquerque e Enzo, Comandantes do Exército, pela confiança e pelas Comissões com que fui honrado.

No Sistema SEF, agradeço aos ex-Secretários de Economia e Finanças, Generais de Exército Paulo César de Castro e Fernando Sérgio Galvão e, ao atual... General de Exército Gilberto Arantes Barbosa, minha eterna gratidão pela amizade e atenção para comigo e minha família, pelo reconhecimento do trabalho, pela facilidade no diálogo, pela visão moderna e empreendedora da SEF, sem deixar de ressaltar as ações em prol da nossa Intendência alinhadas com as aspirações maiores do nosso Exército.

Destaco, também, o Gen Menin, que quando cheguei à SEF, era Subsecretário, e o Gen Peçanha, e suas amizades de longa data e, também, claro, às de Sônia e Nilza, para conosco.

Como não falar do Gen Synésio, Assistente Especial do Secretário? Oficial general de vasta cultura, inestimável ao Sistema SEF... sempre recorri à sua sabedoria, em busca da sua palavra amiga e experiente...

Também, gostaria de registrar o apreço e a camaradagem, ao longo desses anos de SEF, com que fui brindado por nossos generais, o Diretor de Gestão Orçamentária... dentro de instantes estarei

passando a Subsecretaria ao Gen Primo, aproveito para desejar-lhe toda a sorte de felicidades e à nossa amiga Livânia, eu e Maria Emília desejamos o sucesso constante, com a confiança e apoio dos Chefes do Exército, à frente da Subsecretaria de Economia e Finanças. Aos Generais Nader Motta, Diretor de Auditoria, aos ex-Chefes do CPEx, Gen Alcântara e Gen Orlando, até bem pouco tempo - está cursando a EsSG, ao Gen Miranda, Diretor de Contabilidade e, também, desejar pleno êxito aos Coronéis indicados para a ascensão ao generalato, nos honrosos cargos de Chefe do Centro de Pagamento do Exército e Diretor de Gestão Orçamentária, respectivamente, Expedito e Arnaldo.

Ainda, no Sistema SEF - agradeço aos distintos Chefes de ICFEx - equilibrados, competentes, técnicos... No contato direto com as Unidades Gestoras do nosso Exército, facilitaram em muito o exercício da função de Subsecretário.

Assim como aos Coronéis Freitas, Pessoa, Celso e Maj Anderson, Chefes das Assessorias 1, 2, 3 e 4, respectivamente, e aos Coronéis Marcelo Martins e Ivanildo, ex e atual Chefes de Gabinete da SEF e a todos os integrantes do Gabinete e Assessorias.

É importante salientar que minha equipe de apoio facilitou o meu trabalho e, citando o Ten Cel Pfeifer e o Ten Rodrigues, pelo profissionalismo e competência, agradeço a todos que comigo colaboraram ao longo dos meus 42 anos de serviço.

Aos queridos amigos da Turma Castello Branco quer sejam do Colégio Militar do Rio de Janeiro (67) ou da Academia Militar das Agulhas Negras (71), muito obrigado por participarem da minha vida, até hoje...

Lembro e agradeço aos integrantes da melhor turma da EsSG... do ano de 1996, a Turma Guararapes, pelas horas de companheirismo, estudando o destino do Brasil. Minha sincera homenagem ao Marechal Humberto de Alencar Castello Branco, Chefe Militar e Estadista.

Saliento o excelente convívio salutar com os Generais Burmann e Belham, assim como com todos os integrantes da FHE/Poupex, neste condomínio do QG Marechal Bittencourt.

Aos Chefes, monitores, professores e instrutores que tive e continuarei tendo, por suas lições de saber e de vida.

Uma palavra aos jovens Intendentes: descortina-se uma nova Intendência, operacional, logística e impulsionada pela matriz econômica e financeira. Os exércitos não caminham mais sobre seus estômagos e, sim pelas veias do orçamento. Portanto, estudem, trabalhem, sejam guerreiros, arco e flecha, da nobre missão de um apoio constante...

NÃO ESQUEÇAMOS QUE O BRASIL NOS DELEGOU GRANDE MISSÃO”

Eu e Maria Emília, NÓS - UM, agradecemos a amizade e a distinção com que fomos brindados ao longo de nosso convívio.

Maria Emília, um beijo!

Minhas filhas, genros, netos e familiares - meu carinho!

Aos presentes que enobrecem esta solenidade - meu reconhecido abraço!

Ao Exército Brasileiro - Obrigado!”

3) Apresentação

Em 18 mar 10

O Gen Div MARCIO ROSENDO DE MELO por ter entregue o cargo de Subsecretário de Economia e Finanças.

**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS**
(Contadoria Geral/1841)
Cont BI Nr 052, de 18 mar 10

Pag Nr
06

O Gen Div CARLOS HENRIQUE CARVALHO PRIMO por ter assumido o cargo de Subsecretário de Economia e Finanças, cumulativamente com o cargo de Diretor de Gestão Orçamentária.

Em consequência, excludo do estado efetivo desta Secretaria, a contar desta data, permanecendo na situação de adido enquanto aguarda a sua transferência para a reserva remunerada o Gen Div MARCIO ROSENDO DE MELO.

b. Alterações de Oficiais

Transferência por Necessidade de Serviço - Transcrição

a)“.....
- 3ª RM

Providências a cargo da OM/UG de origem do militar

Posto A/Q/S	CP Idt	Nome	OM Origem Cidade-UF	OM Destino Cidade-UF	Legenda (Obs)
Ten Cel Cav	25950-7 038629822-8	RENATO JULIEN LORENZON	Cmdo 3ª RM Porto Alegre/RS	SEF Brasília/DF	05 10 41 61

Legendas:

05 - Deverá ser desligado após receber informação da OM de destino de que o PNR está disponível.

10 - Despesas por conta da cota distribuída ao DGP.

41 - Movimentação por necessidade do serviço, *ex officio*.

61 - Liquidação e pagamento da despesa em 30 dias.”

(Transcrito do Adt DCEM 1A ao Bol DGP Nr 020, de 15 mar 10)

Em consequência:

(1) incluo no estado efetivo desta OM, o TC RENATO JULIEN LORENZON, sendo considerado não apresentado; e

(2) a SG1/SEF e os interessados tomem as providências decorrentes.

(Nota Nr 137-SG 1.1.2/SEF, de 16 mar 10)

b)“.....

2. CLASSIFICAÇÃO POR REVERSÃO

- 11ª RM

Posto A/Q/S	CP Idt	Nome	OM Origem Cidade-UF	OM Destino Cidade-UF	Legenda (Obs)
Cel Com	26077-8 017927962-5	MARCO ANTÔNIO LUCINDA RIBEIRO DA SILVA	M D Brasília/DF	CPEX Brasília/DF	41

	MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS (Contadoria Geral/1841) Cont BI Nr 052, de 18 mar 10	Pag Nr 07
--	--	--------------

4. TRANSFERÊNCIA POR NECESSIDADE DO SERVIÇO

- 11ª RM

Posto A/Q/S	CP Idt	Nome	OM Origem Cidade-UF	OM Destino Cidade-UF	Legenda (Obs)
Maj Int	98845-1 020289414-3	ERASMO JOSÉ DE CARVALHO BEZERRA	CPEX Brasília-DF	EME Brasília-DF	41

Legendas:

41 - Movimentação por necessidade do serviço, *ex officio*.

(Transcrito do Adt DCEM 2A ao Bol DGP Nr 020, de 15 mar 10)

Em consequência a SG1/SEF, o CPEX e os interessados tomem as providências decorrentes.
(Nota Nr 138-SG 1.1.2/SEF, de 16 mar 10)

c. Diversos

1) Sistema Eletrônico de Recrutamento e Mobilização (SERMILMOB) - Cadastramento

Conforme solicitado no Ofício Nr 69-Sec Rec/11ª RM, de 9 mar 10, indico para serem cadastrados no Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar (SERMILMOB), de acordo com o art. 8º do capítulo IV da Portaria Nr 018/DGP, de 2 fev 09, os militares desta Secretaria a seguir relacionados:

Posto/Grad	Nome	Função	CPF	Nível de Acesso
Ten Cel	CASSIO GRILLI	Ch SG 1	063.025.048-04	3 e 4
1º Sgt	LÚCIO FLÁVIO ARAÚJO PERFEITO	Aux SG 1	450.868.261-87	

Em consequência, a SG1/SEF e os demais interessados tomem as providências decorrentes.
(Nota Nr 140-SG 1.1.4/SEF, de 17 mar 10)

2) Declaração de Bens e Rendias - Apresentação

Em cumprimento ao que prescreve o art. 6º das Instruções Gerais para Apresentação de Declaração de Bens e Rendias, por Agente Público, no Âmbito do Exército (IG 20-16), aprovadas pela Port Min Nr 434, de 14 ago 1994, o Maj MARCOS MOTA BASTOS e o 2º Ten JÚLIO CESAR PINTO GOIS apresentaram na SG1/SEF, em 16 mar 10, suas declarações de bens e rendas, por terem passado e recebido, respectivamente, a função de Chefe da Subseção de Remuneração desta Secretaria, de acordo com o publicado no BI Nr 044, de 8 mar 10.

Em consequência:

- a) o Chefe da SG1/SEF providencie o exame das declarações apresentadas, de acordo com o art. 12 da Portaria Normativa Nr 434, de 24 ago 1994 (IG 20-16);
- b) a SG1/SEF providencie o arquivamento dos referidos documentos; e
- c) os interessados tomem as providências decorrentes.

(Nota Nr 142-SG1.1.2/SEF, de 17 mar 10)

3) Parecer Médico

a) Homologação

(1) De acordo com Prf 4º do art. 418 do RISG, homologo o parecer médico emitido pelo HFA, nos seguintes termos: “sugiro que o TM ANTÔNIO JOSÉ DIAS PEREIRA seja dispensado em domicílio por 07 (sete) dias a contar de 11 mar 10”.

Em consequência:

(a) aprovo o parecer emitido pelo médico da OM.

(b) dispensei em domicílio por 7 (sete) dias, o TM ANTÔNIO JOSÉ DIAS PEREIRA.

(Nota Nr 036/PSau/SG4/SEF, de 15 mar 10)

(2) De acordo com Prf 4º do art. 418 do RISG, homologo o parecer médico emitido pelo HFA, nos seguintes termos: “sugiro que o Cb DIOGO CARDOSO DE OLIVEIRA SANTOS seja dispensado em domicílio por 30 (trinta) a contar de 3 mar 10”.

Em consequência:

(a) concedi a Licença para Tratamento de Saúde Própria (LTSP), a contar de 3 mar 10 e passo a situação de “*adido*” como se efetivo fosse o Cabo DIOGO CARDOSO DE OLIVEIRA SANTOS, dessa Secretaria, de acordo com o *caput* do art. 16, inciso I do Prf 1º e inciso I do Prf 2º do art. 17 da Portaria Nr 470-Cmt Ex, de 17 set 01 das Instruções Gerais para Concessão de Licenças aos Militares da Ativa do Exército (IG-30-07), combinado com o *caput* do art. 431 da portaria Nr 816-Cmt Ex, de 19 dez 03 do Regulamento Interno e dos Serviços Gerais (RISG).

(b) a SG1/SEF, o Posto de Saúde e os interessados tomem as providências decorrentes.

(Nota Nr 037/PSau/SG4/SEF, de 15 mar 10)

b) Aprovação

Aprovo o parecer médico emitido pelo Asp ARTHUR KHAN MOMMA, nos seguintes termos: “sugiro que o Cb RODOLFO ANTÔNIO MELO ARAÚJO seja dispensado de escala de serviço, esforços físicos (TAF, TFM e formaturas) por 04 (quatro) dias a contar de 16 mar 10”

Em consequência, dispensei de escala de serviço, esforços físicos (TAF, TFM e formaturas) por 04 (quatro) dias o Cb RODOLFO ANTÔNIO MELO ARAÚJO.

(Nota Nr 038/PSau/SG4/SEF, de 16 mar 10)

2. ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

a. Diárias e passagens - concessão

1) Concedo 2,5 (duas e meia) diárias e correspondentes passagens aéreas aos militares abaixo especificados, todos da Diretoria de Contabilidade, tendo em vista o deslocamento Brasília/DF - Belo Horizonte/MG - Brasília/DF, a fim de participar da Visita de Intercâmbio daquela Diretoria com a Mesa de Câmbio do Banco Bradesco, naquela cidade, no período de 22 a 24 mar 10.

2) Relação e dados dos militares:

a) Cel R/1 IVÂNIO JORGE FIALHO

CPF: 208068337-34;

BANCO/AG/CC: 001 / 4596-9 / 10.263-6; e

Centro de Custo: 60801;

Valor das passagens: R\$ 554,24 (quinhentos e cinquenta e quatro reais e vinte e quatro centavos); e

Valor da diária (R\$)	Valor a receber (R\$)
253,80	634,50

b) Maj ARILSON DA SILVA BASTOS JÚNIOR;

CPF: 119218988-44;

BANCO/AG/CC: 356 (Banco Real) / 04982 / 80.10715-6;

Centro de Custo: 60101;

Valor das passagens: R\$ 554,24 (quinhentos e cinquenta e quatro reais e vinte e quatro centavos); e

Valor da diária (R\$)	Valor a receber (R\$)
253,80	634,50

Em consequência, a SG4/SEF tome as providências quanto ao pagamento total das diárias e o fornecimento das passagens aéreas (Fonte Tesouro) aos militares supracitados.

(Nota Nr 014, Asse3/SEF, de 15 mar 10)

b. Compensação Pecuniária – Deferimento

CPEX

No requerimento em que o militar a seguir nominado solicita o pagamento da Compensação Pecuniária, benefício estabelecido pela Lei Nr 7.963, de 21 dez 1989, por estar abrangido pelo Prf 2º do art. 1º da Lei Nr 8.071, de 17 jul 1990, o Ordenador de Despesas da SEF deu o seguinte despacho:

Deferido: Tendo em vista que o referido militar completou no dia 28 fev 10, 3 (três) anos de efetivo serviço, conforme discriminações a seguir, e por ter sido licenciado “*ex officio*”, por término de prorrogação do tempo de serviço, seja sacado o pecúlio (Compensação Pecuniária), no valor de 2 (duas) remunerações mensais, o qual deverá ser pago em uma só vez, conforme solicitado no requerimento do interessado.

DADOS DO REQUERENTE:

- Nome completo: ROMERITO LIMA DOS SANTOS;
- Filiação: JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS e JOSENÉLIA LIMA DOS SANTOS;
- Identidade Militar: 0734202057-3;
- PREC/CP: 35 1280734;
- CPF: 030940541-61;
- PIS/PASEP: XXX;
- Domicílio bancário: Banco: Brasil (001); Agência: 4596-9; C/C: 7.014-9;

**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS**
(Contadoria Geral/1841)
Cont BI Nr 052, de 18 mar 10

Pag Nr
010

- Endereço: QN 12 B Conjunto 5 Casa 10 - Riacho Fundo 2/DF;
- Graduação: Sd;
- Data de Praça: 1º mar 07;
- Tempo computável para compensação pecuniária: 02a 00m 00d; e
- Data do licenciamento: 28 fev 10.
- Histórico do Tempo de Serviço:
Períodos de serviço militar obrigatório (Carga Horária/Alterações)
Cia Cmdo 11ª RM (Brasília/DF) de 1º mar 07 a 28 fev 08 01a 00m 00d
Tempo de serviço militar obrigatório: 01a 00m 00d
Período computável para o saque de Compensação Pecuniária
No CPEx: 02a 00m 00d
Tempo total de serviço: 03a 00m 00d
Data do licenciamento: 28 fev 10.

(Solução ao Encam Nr 021-SG1.4/CPEx, de 4 mar 10 - Protocolo Nr 38559)

Em consequência, a SG1.2-Remuneração/SEF providencie o saque correspondente da compensação pecuniária, conforme modelo a seguir:

Alt	Prec/CP	Campo	Nova info
1	35 1280734	35	A66N02

(Nota Nr 132-SG1.2/SEF de 11 mar 10)

c. Arrançamento

- 1) A Fisc Adm providencie o saque dos seguintes Qntv e Compl referentes às etapas completas:

Para o dia 19 mar 10				
Classes Efetivos	Quantitativos		Complementos	
	Tipos	Quantidade	Tipos	Quantidade
Oficiais	RR	36	CF	196
Oficiais PTTC	RR	1		
ST e Sgt	RR	32		
ST e Sgt PTTC	RR	0		
Cb, Tf e Sd	QR	127		
Outras OM	RR/QR	0		

- 2) A Seção de Aprv confeccione as refeições correspondentes às seguintes etapas reduzidas (QS):

Para o dia 19 mar 10		
Café: 86	Almoço: 196	Jantar: 79

(Nota Nr 074-Sv Aprv/SEF, de 18 mar 10)

4ª PARTE - JUSTIÇA E DISCIPLINA

REFERÊNCIA ELOGIOSA

Referência Elogiosa de Oficial-General - Consignada por este Secretário

General-de-Divisão Marcio Rosendo de Melo

Ao ser transferido para a reserva remunerada despede-se hoje do serviço ativo e da Secretaria de Economia e Finanças o Gen Div Marcio Rosendo de Melo.

Envergando pela derradeira vez a farda verde-oliva, recebe a justa homenagem pela inextinguível dedicação ao Exército de Caxias por mais de 40 anos de serviço.

Brilhante a carreira iniciada em 1968 quando o ingressou na AMAN procedente do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Na Academia Militar das Agulhas Negras sua identificação com o legado de Bittencourt levou-o a ostentar com orgulho a folha de acanto.

Declarado Aspirante-a-Oficial em 18 dez 1971, seu destino foi o 7º Regimento de Cavalaria Mecanizado, em Santana do Livramento-RS, onde serviu até agosto de 1973, já então confirmando as virtudes militares que prenunciavam o brilho de sua vitoriosa trajetória.

Como 2º Ten foi transferido para o 8º Regimento de Cavalaria Mecanizado, em Uruguaina-RS onde prestou serviços nessa unidade, como Tesoureiro, até julho de 1976, quando foi transferido para 111ª Cia Ap MB, localizada no Rio de Janeiro, onde desempenhou as funções de Tesoureiro, Almoxarife e Aproveitador.

Em 31 de agosto de 1977 foi promovido ao posto de Capitão.

Na busca do aprimoramento profissional, concluiu o Curso de Administração de Empresas em 1978, na Associação Fluminense de Educação. Neste mesmo ano foi agraciado com a Medalha Militar de Bronze, pelos mais de dez anos de bons serviços prestados ao Exército.

Em março de 1981 foi transferido para a 4ª Inspetoria Seccional de Finanças do Exército, RJ, onde atuou como adjunto da Assessoria de Relações Externas (ARE).

Cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais em 1982, obtendo muito boa classificação em sua turma. Neste mesmo ano concluiu com aproveitamento o Estágio de Transporte Aéreo, realizado na Bda Inf Pqdt.

Após o Curso foi classificado na 1ª Companhia de Depósito de Material de Intendência (1ª CDMI), orgânica do 1º Depósito Regional de Material de Intendência (DRMI), no Rio de Janeiro. Lá exerceu as funções de Chefe do Setor Financeiro, do Setor de Material e Comandante da 1ª CDMI.

Em março de 1984 concluiu o Estágio Técnico em Laboratório de Análises em Material de Intendência e, na sequência, foi designado para a chefia do Laboratório de Análises e Recebimento de Material. Em dezembro do mesmo ano foi promovido, por merecimento, ao posto de Major.

Em fevereiro de 1985 foi transferido para o 7º Depósito de Material de Intendência, localizado em Recife-PE. Lá exerceu as funções de S/2 e Encarregado do Laboratório de Análises e Recebimento de Material.

Aprovado em concurso seletivo, cursou a Escola de Comando e Estado-Maior em 1987 e 1988, quando recebeu a Medalha Militar de Prata, pelos mais de vinte anos de bons serviços.

Ao término do curso foi classificado no Comando da 7ª Região Militar/ 7ª Divisão de Exército, em Recife-PE, onde mais uma vez se destacou no exercício da função de Chefe da Seção de Intendência

do Escalão Logístico e, posteriormente, no cargo de Chefe da 4ª Seção do Estado-Maior Geral daquele Grande Comando.

Em agosto de 1989 foi promovido, por merecimento, ao posto de Tenente-Coronel e, em janeiro de 1991, transferido para o Comando da 1ª Região Militar, retornando ao Rio de Janeiro na função de Chefe da Seção de Intendência do Escalão Logístico. No final do ano foi designado para o Comando do 19º B Log, também, no Rio de Janeiro/RJ.

No biênio 1992/1993 desenvolveu excelente trabalho à frente do Comando do 19º B Log, Batalhão Marechal Bittencourt. Foi motivo de destaque a atuação de sua OM no auxílio à segurança da Conferência Rio/92 e no planejamento do transporte e da manutenção de viaturas, atividades essenciais àquela operação.

Comandou pelo exemplo, incentivando seus subordinados com sadia liderança e um desenvolvido espírito de corpo para o cumprimento das missões recebidas, bem como com elevado padrão de eficiência.

Os elogios do Gen Bda Agenor Francisco Homen de Carvalho, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e do Comandante da 2ª Bda Inf Mtz, atestam esse desempenho.

Em 1993 foi distinguido com a Medalha do Pacificador, pela excelência dos serviços prestados ao Exército.

De 1994 a fevereiro de 1996 serviu no Estado-Maior das Forças Armadas, em Brasília.

Promovido a Coronel, em dezembro de 1994, no mesmo ano, foi agraciado com a Medalha Marechal Mascarenhas de Moraes e, em 1995, foi admitido na Ordem do Mérito das Forças Armadas, Grau Cavaleiro.

Em fevereiro de 1996 retorna, mais uma vez, ao Rio de Janeiro para realizar o Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE), da Escola Superior de Guerra (ESG). E, em março, foi admitido na Ordem do Mérito Militar, Grau Cavaleiro.

Após o curso foi designado para o Departamento Geral de Serviços, em Brasília, onde foi o Chefe de Divisão de Acompanhamento de Licitações e Contratos e Adjunto e Chefe da Assessoria/3.

Em fevereiro de 1998 foi designado para integrar o Corpo Permanente da ESG onde foi o Chefe de Gabinete e recebeu a Medalha Militar de Ouro, pelos mais de trinta anos dedicados ao serviço.

No ano seguinte, ainda no Rio, foi distinguido com a Chefia do 1º Depósito de Suprimento, onde permaneceu até 2002. Nessa oportunidade destacou-se pela sua capacidade profissional, espírito empreendedor e responsabilidade. Dentre as inúmeras realizações destacam-se as seguintes: a junção dos antigos 14º e 1º Depósito de Suprimento, com a transferência e a construção de instalações logísticas para o atual 1º Depósito de Suprimento, em Triagem; a absorção da antiga Comissão Regional de Material Estrangeiro; a implantação do sistema de vigilância eletrônica para acompanhamento e controle de estoques; a aplicação dos princípios de gerenciamento pela qualidade total nas atividades administrativas e operacionais daquele Depósito, e estudos sobre sistema de apoio à decisão.

Em 2002 foi transferido para o Comando da 1ª Região Militar como Subcomandante do Apoio Logístico Regional.

A ascensão ao generalato, em 31 de março de 2002, expressou o justo e natural reconhecimento da Instituição por seus comprovados méritos no ciclo de seus pares.

Sua primeira comissão como oficial-general foi a Diretoria de Transporte e Mobilização, onde, sempre empreendedor e metódico nos planejamentos, contribuiu para a implementação do Plano Básico de Estruturação do Exército na distribuição, em todo o País, de materiais de emprego militar e

de munições, remanejando peças de fardamento e quebrando paradigmas. Atuou de maneira a elevar, ainda mais, o conceito do Departamento Logístico do Exército.

Em 2004 recebeu a Medalha de Corpo de Tropa, com passador de Prata, pelos bons serviços prestados em Organizações Militares de Corpo de Tropa do Exército, por período superior a quinze anos.

Em 2005, realizou o Curso de Pós-Graduação em Gerência Executiva de Transporte e Mobilização (GETRAN) e de Agente de Transporte e Mobilização (CATRAM) a fim de ampliar, ainda mais, a sua capacitação profissional.

Cabe destacar, também, a sua efetiva participação na consolidação dos Cursos GETRAM e CATRAM, promovendo a valorização dos recursos humanos dedicados às funções de transporte e mobilização. E, ainda, a sua efetiva participação nos trabalhos de desenvolvimento e operacionalização dos Sistemas de Cadastro e Mobilização (SISCAMOB), de Consulta de Distâncias (SISCODI) e de Cadastramento de Transportes (SICATRANS), todos de grande importância para o cumprimento das missões da DTMob, além do apoio prestado no planejamento do transporte do material do 1º Contingente da Missão de Paz, no HAITI (MINUSTAH).

Nomeado Diretor de Contabilidade em 29 de agosto de 2006, liderou aquela Diretoria até dezembro de 2008. Ainda, durante esse período, foi promovido a General-de-Divisão, atingindo a mais alta hierarquia do Serviço de Intendência, como coroamento natural de uma vida integralmente dedicada à Intendência, ao Exército e à Pátria.

2006 foi admitido na Ordem do Mérito Naval, Grau Comendador; na Ordem do Mérito Aeronáutico, Grau Comendador e foi promovido na Ordem do Mérito Militar ao Grau de Grande-Oficial.

Na Diretoria de Contabilidade (D Cont) deixou indelével testemunho de sua capacidade de trabalho, inteligência, dinamismo e grande capacidade administrativa. De suas realizações ressaltou: o desenvolvimento de ações com vistas à implantação do Sistema Gerencial de Custos (SISCUSTOS), divulgando seus benefícios e capacitando militares em todas as unidades gestoras por intermédio das Inspetorias de Contabilidade e Finanças do Exército (ICFEx); implementou os Centros de Custos; idealizou e conduziu o primeiro seminário de Custos das Forças Armadas, tudo realizado em perfeita sintonia com os princípios gerenciais da eficácia, eficiência, economicidade e avaliação dos resultados; modernizou o Sistema de Controle do Numerário (SISCONUN) e atualizou a legislação sobre suprimento de Fundos. Além disso, exerceu a função de representante titular do Comando do Exército no Conselho Fiscal da Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL e foi responsável pela criação da Subseção de Estudos Econômicos, viabilizando a contratação de câmbio em outras moedas o que tem possibilitado substanciais ganhos de oportunidade para o Exército, e excepcional rentabilidade das aplicações financeiras do Fundo do Exército. Conduziu, também, a implantação do poderoso instrumento de análise e controle dos materiais do Exército, o Sistema Gerencial de Acompanhamento e Controle Patrimonial (SISPATR). Isto, para citar apenas algumas dentre tantas realizações.

Em 2008 recebeu a Medalha de Ouro com Passador de Platina, pelos mais de 40 anos de serviço dedicados à Instituição; a Medalha Santos Dumont, da Força Aérea Brasileira e a Medalha da Ordem do Mérito do Instituto dos Docentes do Magistério Militar.

Como Subsecretário de Economia e Finanças, cargo que assumiu em dezembro de 2008, a SEF continuou se beneficiando de suas reconhecidas virtudes militares, onde sempre pontificaram a extrema lealdade, a invulgar capacidade de trabalho e o exemplar devotamento ao serviço, qualidades

que associadas à sua vasta cultura geral e valorizadas por uma inteligência lúcida e bem trabalhada, foram responsáveis por assessoramento de alto nível aos Secretários de Economia e Finanças.

Em 2009, recebeu o Título de Intendente Honorário da Marinha do Brasil, foi admitido na Ordem do Mérito Judiciário Militar, no Grau Alta Distinção sendo promovido, também, na Ordem do Mérito da Defesa, ao Grau Grande-Oficial.

Com o propósito de oferecer melhores condições de trabalho às ICFEx, disponibilizou acesso a Consulta ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (CONSIAFI), otimizando os trabalhos das Unidades Gestoras.

Dotado de notória capacidade profissional, aguçada inteligência e conhecimentos aprofundados da Instituição, o General Rosendo desenvolveu uma ativa, moderna e produtiva administração.

Chefe militar justo, humano e exigente no cumprimento dos objetivos que se propõe atingir, otimizou e normatizou as atividades internas da Secretaria, com reflexos na sensível melhoria, tanto na atividade-meio, quanto na atividade-fim da SEF.

Participou de maneira ativa e destacada nos planejamentos relativos à mudança da Secretaria para as futuras instalações no Quartel General do Exército.

Ressalta-se, também, a excelência de suas oportunas e pertinentes contribuições nas Visitas de Orientação Técnica; no atendimento aos Pedidos de Cooperação de Instrução; nos Estágios de Preparação de Comandantes; na atuação como Secretário do Conselho Superior de Economia e Finanças (CONSEF); nas reuniões dos Grandes Comandos Administrativos e de Chefes das ICFEx; na coordenação e orientação dos trabalhos desenvolvidos pelas Diretorias e Assessorias da SEF e nas substituições eventuais deste Secretário.

Cumprir destacar a brilhante formulação da “Nova Proposta de atuação da SEF junto aos Agentes Administrativos do Exército Brasileiro”, com reflexos para toda a Força, que tem por objetivo otimizar e incrementar as ações da SEF na preparação dos novos Comandantes, Chefes e Diretores de OM, dentre outros cargos e funções. Ademais, foi responsável pela criação dos diplomas de “Intendente Honorário” e de “Guardião do Acanto” para premiar civis e militares que mais se destacaram nas atividades ligadas ao Serviço de Intendência.

Este relato não esgota os feitos e fatos da brilhante carreira do Gen Rosendo. Mas procura fazer justiça à sua biografia, toda ela pontilhada de belos exemplos, qualquer deles suficientes para evidenciar aquela que talvez seja a sua principal característica, dentro e fora da caserna: um altíssimo nível de exigência, lealdade, camaradagem, profissionalismo e verdadeiro sentimento de dedicação ao serviço da Pátria.

No exercício de seus atributos de chefia e de liderança, influenciando especialmente pares e subordinados, calçou sempre, e de forma indelével, a correção de atitudes, a excelente apresentação individual, a busca constante do seu autoaperfeiçoamento e, em tudo, visando uma maior eficiência e produtividade em sua função.

Por sua viva inteligência, perspicácia, espírito empreendedor, meticulosidade, extrema dedicação e férrea vontade de bem cumprir todas as metas e objetivos traçados para esta Secretaria, é que o General ROSENDO sempre se constituiu em um Oficial-General de primeira grandeza, assessorando-me e motivando-me na busca de soluções criativas e inovadoras para o desempenho de uma das mais importantes e edificantes missões do Exército.

Agora, cercado pela admiração e respeito dos seus amigos, o General Rosendo retira-se do serviço ativo. Sabe que nas Organizações Militares por onde passou permanecerá registrada a lembrança dos seus exemplos, inspirando os mais jovens Soldados de Caxias na correta senda do cumprimento

	<p>MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS (Contadoria Geral/1841) Cont BI Nr 052, de 18 mar 10</p>	<p>Pag Nr 015</p>
--	---	-----------------------

estrito do dever.

O artífice da obra que acabamos de apreciar, hoje depõe as armas. Suas qualidades morais usinadas na firmeza do caráter vestem de dignidade o cidadão probo, o chefe de família devotado, o soldado exemplar.

Ao apresentar ao Exmo Sr Gen Rosendo as nossas despedidas, em nome do Exército Brasileiro e da Secretaria de Economia e Finanças, cabe-me a honrosa incumbência de transmitir-lhe o reconhecimento da Instituição a que serviu com integral devotamento.

Ao leal e estimado amigo, os melhores votos de que seja igualmente feliz nesta nova etapa de vida, juntamente com a sua querida esposa Maria Emília, a companheira solidária e incansável de todas as jornadas e de sua família. (INDIVIDUAL)

Gen Ex GILBERTO ARANTES BARBOSA
Secretário de Economia e Finanças